

Edição: junho/2017

INFORMATIVO
Sindicato dos Servidores do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
SINDSIFCE - SS - SINASEFE



Filiado à CSP Conlutas • www.sindsifce.com.br • [facebook/sindsifce.sinasefe](https://facebook.com/sindsifce.sinasefe) • Telefone: (85) 3223.6370

Dificuldades orçamentárias no IFCE põem em risco continuidade das atividades

Consequências dos cortes e contingenciamentos, além da falta de compromisso do Governo Federal com a educação, sérias dificuldades orçamentárias estão sendo registradas em diversos campi do IFCE. A situação causa preocupação à comunidade acadêmica e ameaça até mesmo a continuidade das ações básicas de cada campus, com efeitos ainda mais negativos sobre as necessidades de investimento em infraestrutura, melhorias e novas iniciativas.



Sem orçamento, unidades já ameaçam parar o funcionamento das atividades.

Relatos de dificuldades em diversos campi tem chegado ao Sindicato dos Servidores do IFCE (SINDSIFCE), que vem discutindo o tema com atenção e agindo quanto à questão. O SINDSIFCE já questionou a Reitoria formalmente sobre o tema do orçamento, por meio de dois ofícios, que só no último dia 2 de junho foram respondidos pela administração do Instituto, sem, no entanto, resposta à totalidade dos questionamentos apresentados.

Entre as dificuldades relatadas estão demissão de trabalhadores terceirizados, racionamento de energia elétrica, interrupção das linhas telefônicas, falta de suprimentos de informática, entre outras medidas que já fazem parte da realidade de estudantes e servidores.

Alertando para a gravidade do tema no início de maio, o primeiro ofício foi enviado à Reitoria no dia 9 daquele mês, destacando que, na política de ajuste fiscal imposta pelo governo Temer, a educação foi uma das pastas com maior corte de recursos anunciado para o ano de 2017. Os R\$ 4,3 bilhões a menos dentro do que antes era previsto fizeram com que os recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA) fossem reduzidos em 12%, passando para insuficientes R\$ 31,4 bilhões. Além disso, o Ministério da Educação ainda deixou claro que faria ajustes e contingenciamento.

Restrições orçamentárias no IFCE

No ofício, o SINDSIFCE também chamava atenção para a gravidade do memorando emitido pela Pró-reitoria de Administração e Planejamento (Proap) e pela Diretoria de

Gestão Orçamentária (DGO), enviado aos diretores e chefes dos departamentos de administração dos campi, apontando limite de despesa para o exercício de 2017, no valor de 80% sobre o que fora empenhado no exercício do ano anterior.

Considerando que os servidores e estudantes não podem pagar a conta da crise, o Sindicato cobrou uma posição formal e clara da Reitoria quanto ao tema, inclusive com a publicação de relatório, discriminado por campi e reitoria, contendo o que deve ser efetivamente executado no ano de 2017, além de informações sobre os cortes ou contingenciamento no orçamento previsto.

Diante da falta de resposta por parte da Reitoria, o ofício foi reiterado pelo SINDSIFCE na segunda quinzena de maio, tendo sido enviado no dia 22 nova solicitação de informações quanto ao tema.

Desde então, a situação só se agravou, com diversos campi encaminhando ao Sindicato relatos e reclamações sobre graves dificuldades já vivenciadas e outras em perspectiva, a partir da situação orçamentária. O SINDSIFCE deverá reiterar a solicitação de dados claros e concretos sobre a real situação do Instituto, agora através da Lei de Acesso à Informação. Além disso, os servidores pedem à Reitoria um momento presencial, uma reunião de grande porte, para debater o tema.

Acompanhe: www.sindsifce.com.br.

Campus Caucaia em mobilização contra perspectiva de paralisação de atividades

Um dos exemplos mais preocupantes da realidade vivenciada hoje por diversos campi do IFCE acontece na unidade do Instituto em Caucaia. Diante da ameaça concreta de paralisação de atividades já neste mês de junho, os servidores do Campus Caucaia se mobilizaram e entregaram na Reitoria do IFCE, em 19 de maio, um ofício solicitando informações quanto ao orçamento e demandando a presença do reitor Virgílio Araripe no campus, para tratar da situação orçamentária.



Mobilizados, servidores realizaram entrega de documento à administração do IFCE.

Rodrigo Santaella, servidor e integrante da Diretoria Colegiada do SINDSIFCE, participou da entrega do ofício, falando sobre a importância da discussão do orçamento. Assim como o servidor Maurício Sabóia, que ressaltou a preocupação da comunidade com a continuidade das atividades do campus, diante de informações que dariam conta de que só haveria recursos para manter até junho.

O grupo foi cordialmente recebido, no corredor do térreo da Reitoria, pelo pró-reitor de Pessoas, Ivam Holanda, e pelo pró-reitor de Administração e Planejamento, Tarso Loft, para a entrega do documento e reforço da importância da pauta.

Comunidade reforçou preocupação

No dia 24 de maio o reitor Virgílio Araripe compareceu ao Campus Caucaia, ao lado de vários pró-reitores, do diretor do Campus, Rodrigo Freitas, e de vários diretores locais, participando de reunião aberta com a comunidade, sobre a questão orçamentária. Além dos servidores e da representação do SINDSIFCE, muitos estudantes se mobilizaram para a reunião, levando cartazes com diversas reivindicações e lotando o auditório. A comunidade deixou clara sua forte preocupação com o orçamento e a realidade do campus.

Na ocasião, Paulo Cicero, diretor de administração do campus, alertou que o orçamento da unidade caiu de R\$ 2,3 milhões, previstos, para R\$ 1,1 milhão de reais, após corte e contingenciamento. Destacou ainda que o déficit de recursos para almoço é de R\$ 225 mil, além de serem necessários mais de R\$ 200 mil para garantia de outras ações, como compra de suprimentos de informática e participação em eventos.

Já os estudantes, além de reforçarem a preocupação com o funcionamento diário do campus, apresentaram outras reivindicações, como biblioteca de qualidade, recuperação da quadra esportiva e mais computadores para realização dos trabalhos cotidianos.

Reitor prometeu "remanejamento de recursos"

Na reunião, o reitor Virgílio Araripe afirmou que, apesar da insuficiência dos atuais recursos para almoço, demonstrada pelo diretor de Administração do campus, Paulo Cicero, não haverá interrupção nas atividades do Campus Caucaia. A Reitoria vai realocar para alimentação no campus Caucaia recursos ora previstos para outros campi ou finalidades, prometeu.

"Vamos fazer um trabalho focado aqui no Campus Caucaia para que a gente consiga manter a alimentação", disse. "O orçamento é descentralizado. Cada campus tem seu orçamento. Mas nós vamos olhar pra aqueles campi em que a gente possa fazer um remanejamento", disse. "A Reitoria está tentando, trabalhando pra isso. E nós não vamos deixar nenhum campus do Instituto Federal passar por privação, por necessidade ou deixar de ter um ensino de qualidade", acrescentou.

Necessidade de mobilização

Questionado sobre por que a Reitoria não se mobiliza publicamente em busca de mais recursos e não realiza uma campanha quanto às dificuldades do IFCE e à necessidade de defesa da instituição, o reitor sugeriu a formação de uma comissão para acompanhamento das questões orçamentárias e disse estar participando de uma mobilização nacional do Conif (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica), com reunião marcada para o dia 31 de maio, para pleitear mais recursos do Governo Federal.

Também destacou a busca de recursos de emendas parlamentares, o que foi motivo de questionamento pela comunidade de Caucaia. "A minha pergunta é: se não conseguir essas emendas parlamentares, existe um planejamento da Reitoria, com orçamento do Instituto, pra fazer esse investimento nos campi? E qual é a prioridade", questionou a servidora Rannádia Virgulino.

Orçamento: servidores apontam preocupação e consequências nos campi

A situação orçamentária no IFCE causa consequências concretas nos diversos campi do Instituto. Confira algumas delas, segundo relatos recebidos pelo SINDSIFCE.

Aracati: as dificuldades de orçamento já causaram demissão de trabalhadores terceirizados. Existem dois espaços físicos do Instituto, embora não haja recursos suficientes para o funcionamento de sequer um deles.

Baturité: situação de grave preocupação com o orçamento, com servidores e estudantes apreensivos, demissão de trabalhadores terceirizados, forte controle no uso de energia, telefone e transporte oficial.

Canindé: demissão de mais de 10 terceirizados, suspensão de diárias de viagem para qualquer servidor, limitação de viagens, utilização de carros restrita mesmo dentro do município. Redução de orçamento teria chegado à ordem de R\$ 500 mil.

Jaguaribe: cortes no orçamento chegariam a R\$ 900 mil. Dificuldade no orçamento da assistência estudantil, com novo corte no meio do semestre. Total falta de recursos para visitas técnicas. Já houve demissões de terceirizados e há receio de mais desligamentos. Carro sem condições de funcionamento.

Jaguaruana: grande preocupação com o orçamento.

Morada Nova: recursos extremamente restritos para realização de visitas técnicas. Necessidade de demissão de terceirizados, ampliando o desemprego na cidade.

Paracuru: grande preocupação com dificuldades de orçamento e com a própria viabilidade de funcionamento do campus, que ainda está em fase de implementação.

Umirim: um dos campi historicamente de realidade mais desafiadora. Com uma história marcada por casos de violência, inclusive com invasão do campus por internos da unidade prisional vizinha, teve que reduzir o pessoal de vigilância, em virtude dos problemas de orçamento. Também houve demissão de terceirizado do refeitório, essencial para a permanência dos estudantes. Insuficiência de recursos para visitas técnicas. Ausência de assistente social e de nutricionista, sem previsão de retorno. Falta de água recorrente. Água de má qualidade, quando disponível. Dificuldades no fornecimento de energia. Não conclusão da reforma do alojamento.

Estes são apenas alguns exemplos de uma realidade difícil, vivenciada pela comunidade acadêmica como um todo, nas diferentes unidades do IFCE.

E no seu campus? Qual a situação? Envie seu relato para sindsifce@hotmail.com. Se preferir, informe que deseja anonimato. O SINDSIFCE checará as informações e cobrará soluções da Reitoria.

Assembleia deliberou por solicitar da Reitoria discussão presencial sobre o orçamento

Os impactos da crise orçamentária no IFCE estiveram entre os principais pontos discutidos pelos servidores em Assembleia Geral no dia 2 de junho, no Campus Fortaleza.

O corte bilionário no orçamento para Educação e a possibilidade de alguns campi chegarem a paralisar atividades por falta de recursos foram debatidos na assembleia, com discussão detalhada sobre os efeitos dos cortes e contingenciamento orçamentários sobre o dia a dia dos diversos campi do Instituto.

Como encaminhamento, os servidores aprovaram solicitar à Reitoria um momento presencial, em uma reunião de grande porte, no auditório principal do Campus Fortaleza, com a presença do reitor Virgílio Araripe e de representantes dos servidores dos diversos campi, para detalhamento e debate do orçamento.

Foi formada na assembleia uma comissão encarregada de solicitar à Reitoria essa reunião e de tomar as demais providências necessárias para que o encontro aconteça, com a representação do maior número de servidores.



Em assembleia, servidores debateram realidade vivida nos diferentes campi.

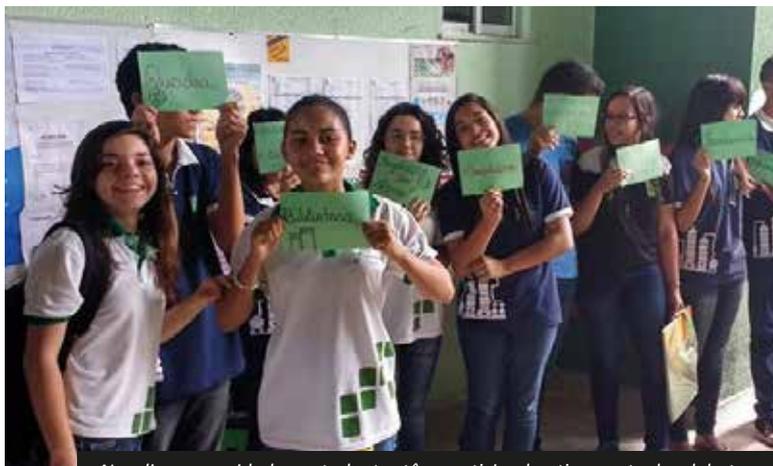
Enquanto o IFCE silencia, UFC, IFTO e IFMT publicam notas sobre a gravidade da crise

Enquanto a Reitoria do IFCE silencia sobre a gravidade da crise orçamentária, não se manifestando publicamente quanto à situação que chega a por em risco a continuidade de funcionamento de diversas unidades, a Universidade Federal do Ceará (UFC), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT) se colocaram de forma concreta quanto ao problema, concluindo a comunidade a defender a educação.

A UFC publicou a nota "Diante da crise, uma universidade vigilante". "No ambiente universitário, observa-se uma escalada das restrições orçamentárias, que, a esta altura, já comprometem a prestação de serviços à sociedade e põem em risco o próprio cumprimento de nossa missão institucional nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão", afirmou a Reitoria da UFC. Confira a nota completa em bit.ly/2rDah8C

O IFTO publicou em seu site nota oficial sobre o orçamento 2017, ressaltando que "houve redução de orçamento em algumas ações referentes ao funcionamento dos Institutos, expansão e reestruturação das instituições de Educação da Rede Federal. Em cada uma destas ações, a redução chegou ao percentual de 20% e se deve aos ajustes orçamentários do governo federal". Confira a íntegra da nota em bit.ly/2sKw2mk

O IFMT também publicou nota a respeito da situação, apontando que se faz necessário que as autoridades constituídas busquem medidas e ações no sentido de reverter o quadro de dificuldade orçamentária e financeira, sob pena de termos a precarização dos serviços prestados pela nossa instituição, tais como: sucateamento das instalações físicas e de equipamentos; diminuição da realização de atividades práticas e visitas técnicas; redução da participação dos estudantes e servidores em eventos científicos, tecnológicos, culturais e esportivos; suspensão de editais de auxílio e incentivo a práticas de ensino, pesquisa e extensão; demissões de colaboradores de serviços terceirizados; diminuição da oferta de vagas de estágio; fechamento de alguns setores de trabalho ofertados pela instituição, além de comprometer a consolidação de todas as unidades do IFMT. Confira a nota em bit.ly/2ru9Q29



Nas diversas unidades, estudantes têm participado ativamente dos debates.

SINDSIFCE, servidores e estudantes, firmes na luta

O SINDSIFCE reitera que somente através da luta por mais recursos e por garantia de orçamento condizente com as necessidades será possível manter devidamente as ações do Instituto, sem prejuízo para a comunidade acadêmica e para a sociedade de modo geral.

O Sindicato repudia as demissões de trabalhadores terceirizados, os cortes em ações importantes para o Instituto, os contingenciamentos realizados em nível nacional mas também local, as ameaças à assistência estudantil, e também as tentativas de buscar supostas soluções por meio de "parcerias com a iniciativa privada" e de emendas parlamentares.

A luta deve ser por orçamento digno garantido pelo Governo Federal, um direito constitucional, assegurando qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Reitoria precisa dialogar com a comunidade de forma permanente e transparente sobre orçamento, deixando clara a realidade e compartilhando as decisões e os critérios sobre prioridades.

Fique conectado às ações do SINDSIFCE

Site

www.sindsifce.com.br

Facebook

facebook.com.br/sindsifce.sinasefe

EXPEDIENTE: Esta publicação é de responsabilidade do SINDSIFCE. **Endereço:** Rua Aratuba, Nº01-A, Benfica - Fortaleza - CE. CEP: 60040-540. **Telefone:** (85) 3223.6370. **Fone/Fax:** (85) 3281.0209 | **Fotografia e Ilustração:** Arquivo SINDSIFCE | **Produção, redação e diagramação:** Setor de Comunicação | **Jornalista responsável:** Dalwton Moura - Mtb CE 01339JP | **Relações Públicas:** Camila Chaves - CONRERP/5 - 1780 | **DIRETORIA COLEGIADA** | **Coordenador Geral de Formação Política e Relações Sindicais:** Venício Soares | **Secretário de Política Sindical:** Rodrigo Santaella | **Secretária de Política de Pessoal:** Bárbara Diniz | **Secretária de Organização dos Campi:** Germana Vieira | **Coordenador Geral de Administração, Finanças e Patrimônio:** Luiz Alcides | **Secretário de Finanças:** Roberto Araújo | **Secretário de Assuntos Jurídicos:** Moacir Caldas | **Coordenador Geral de Comunicação:** Josias Valentim | **Secretário de Imprensa e Divulgação:** Glácio Araújo | **Secretária de Assuntos Educacionais, Culturais e Desportivos:** Cristiane Oliveira | **Suplentes:** Abrahão Sampaio, Jerciano Feijó, Ítalo Lima, Hugo Victor. | **Secretárias:** Marcela Evangelista e Vera Lopes | **Assessoria Jurídica:** Emerson Sátiro - Escritório Gomes & Uchôa.